

1

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Universidade Anhanguera-UNIDERP
Orcid: 0000-0001-5493-6005
E-mail: crisfernandes@uems.br

2

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Doutora em Geografia pela UFGD.
Orcid: 0000-0003-1979-7518
E-mail: martinspatricia@uems.br

3

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UNESP.
Orcid: 0000-0002-1116-986X
E-mail: marciamaria@uems.br

4

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Doutora em Geografia.
Orcid: 0000-0003-0726-1046
E-mail: rubia.sousa@uems.br

Artigo

LABORATÓRIO DE EVENTOS, LAZER E HOSPITALIDADE: FORMAÇÃO PROFISSIONAL POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

EVENTS, LEISURE AND HOSPITALITY LABORATORY: PROFESSIONAL TRAINING THROUGH UNIVERSITY EXTENSION

LABORATORIO DE EVENTOS, OCIO Y HOSPITALID: FORMACIÓN PROFESIONAL A TRAVÉS DE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

Maria Cristiane Fernandes da Silva Lunas¹

Patrícia Cristina Statella Martins²

Marcia Maria Medeiros³

Rubia Elza Martins Sousa⁴

Resumo

O projeto de extensão intitulado Laboratório de Eventos, Lazer e Hospitalidade foi pensado para abarcar, registrar e sistematizar as diversas demandas externas de ações de extensão que chegam ao curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Dourados. Seu objetivo principal foi o de possibilitar aos acadêmicos do curso o desenvolvimento e a vivência das práticas de planejamento, gestão, execução e avaliação das atividades de lazer e eventos diversos, inerentes à atividade profissional do Bacharel em Turismo. Sua execução contou com dois laboratórios vinculados ao curso de Turismo para planejamento, captação e, em alguns momentos, realização das atividades. Contudo, a maior parte das atividades foi realizada em ambiente externo à universidade. O resultado da execução do proje-

to foi o envolvimento de 48% do corpo discente do curso de Turismo em 29 ações de extensão durante sua vigência, sendo 13 de organização direta dos seus colaboradores, e as demais em parceria com outros projetos e programas de extensão da universidade.

Palavras-chave: turismo; ação de extensão; prática; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Abstract

The extension project entitled Events, Leisure and Hospitality Laboratory, was designed to encompass, record and systematize the various external demands for extension actions that reach the Tourism course at the State University of Mato Grosso do Sul, Dourados unit. Their main goal was to enable course students to develop and experience the practices of planning, management, execution and evaluation of leisure activities and various events, inherent to the professional activity of the Bachelor in Tourism. Its execution included two laboratories linked to the Tourism course for planning, capturing and, at times, carrying out the activities, however, most of the activities were carried out in an environment outside the university. The result of the project's execution was the involvement of 48% of the Tourism course student body in twenty-nine extension actions, thirteen of which were directly initiated by its collaborators, and the rest in partnership with other projects and university extension programs.

Keywords: tourism; extension action; practice; State University of Mato Grosso do Sul.

Resumen

El proyecto de extensión Laboratorio de Eventos, Ocio y Hospitalidad, fue diseñado para abarcar, registrar y sistematizar las diversas demandas externas de acciones de extensión que llegan a la carrera de Turismo de la Universidad Estadual de Mato Grosso do Sul, unidad Dourados. Su objetivo principal fue capacitar a los estudiantes de la carrera para desarrollar y experimentar las prácticas de planificación, gestión, ejecución y evaluación de actividades de ocio y eventos diversos, inherentes a la actividad profesional del licenciado en Turismo en los entornos donde se desarrollan los eventos y actividades. Su ejecución incluyó dos laboratorios vinculados al curso de Turismo para la planificación, captura y en ocasiones, realización de las actividades, sin embargo, la mayoría de las actividades se realizaron en un ambiente externo a la universidad. El resultado de la ejecución del proyecto fue la participación del 48% del estudiantado de la carrera de Turismo en veintinueve acciones

de extensión, trece de las cuales fueron organizadas directamente por sus colaboradores y el resto en alianza con otros proyectos y programas de extensión universitaria.

Palabras clave: turismo; acción de extensión; práctica; Universidad Estatal de Mato Grosso do Sul.

INTRODUÇÃO

O município de Dourados é reconhecido como um polo de desenvolvimento no sul do estado de Mato Grosso do Sul e, como consequência, tem sua vocação turística voltada principalmente para o segmento de eventos, negócios, lazer e saúde. Nesse contexto, o curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – que, no ano de 2024, completa 24 anos de existência e atuação em Dourados – vem apoiando, de forma sistemática e há vários anos, alguns eventos internos e externos à universidade, incluindo eventos de relevância nacional como é o caso da Exposição Agropecuária de Dourados (EXPOAGRO). Em diversos momentos, o curso contou com projetos de extensão relacionados a eventos que abarcassem essas atividades, de forma a concentrar e sistematizar essas ações.

No ano de 2022, findada a pandemia de covid-19, percebeu-se que o projeto de extensão em andamento precisaria ser reestruturado e ampliado, a fim de se inserir num novo contexto de demandas que estavam surgindo para o curso. Ademais, as ações de extensão são normalmente pensadas para se vincular prioritariamente ao ensino, e nesse novo contexto, considerou-se necessidade e a importância de vincular essas ações também à pesquisa. Assim, o novo projeto foi pensado para abarcar também o escopo da hospitalidade, que é um dos pilares do grupo de pesquisa vinculado ao curso de Turismo da unidade de Dourados.

O projeto Laboratório de Eventos, Lazer e Hospitalidade foi, então, estruturado para registrar as ações demandadas ao curso e seus alunos, que são prestadas à comunidade externa e caracterizadas como extensão, tendo como objetivo geral possibilitar aos acadêmicos do curso o desenvolvimento e a vivência das práticas de planejamento, gestão, execução e avaliação das atividades de lazer e eventos diversos, inerentes à atividade profissional do bacharel em Turismo.

Como objetivos específicos, buscou-se: desenvolver habilidades e competências necessárias aos profissionais de eventos, lazer e turismo, proporcionando treinamento do futuro profissional de turismo em ambiente de trabalho real, mas com apoio dos professores orientadores; atender às demandas externas e internas da comunidade no que tange ao apoio em

planejamento, gestão e execução de eventos diversos; prestar auxílio nas demais atividades de extensão do curso de Turismo que exijam conhecimentos na área de gestão de eventos e lazer; levar conhecimento a respeito da hospitalidade urbana e sua importância para a comunidade douradense; e assessorar Instâncias de Governança vinculadas às temáticas de turismo, lazer, hospitalidade, patrimônio e meio ambiente.

O projeto foi desenvolvido durante os anos letivos de 2022 e 2023, utilizando-se dos dois laboratórios do curso de turismo (Figuras 1A e 1B) que já dispunham da infraestrutura básica necessária ao desenvolvimento das atividades de professores e alunos vinculados ao projeto: o Laboratório de Ciências do Turismo (CIENTUR), por possuir infraestrutura de computadores e espaço de reuniões, funcionou como local de planejamento das atividades, e o Laboratório de Eventos, que foi utilizado para a realização de algumas das atividades, eventos, oficinas e treinamentos. Ambos os laboratórios serviram, ainda, como espaço físico para guardar materiais relativos às atividades realizadas, tais como caixas de som, toalhas, copos, entre outros.



Figuras 1A e 1B – Laboratório de Eventos e CIENTUR
Fonte: Acervo pessoal de Patrícia Martins.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo é uma atividade econômica que engloba a movimentação de pessoas ao redor do mundo, vinculando-se ainda ao lazer e aos eventos. E por fazer parte do setor de serviços, também é um grande gerador de empregos diretos e indiretos no mundo. No município de Dourados-MS, os principais segmentos do setor de turismo são relacionados a negócios, eventos, lazer e saúde.

Os eventos são considerados um segmento importante dentro da atividade turística por mobilizarem de forma significativa os agentes econômicos de uma determinada região ou localidade, sejam eles diretamente liga-

dos à atividade turística, incluindo hotéis e agências receptivas, ou comércio e prestadores de serviços em geral, como bares, restaurantes, serviços de transporte, entre outros (Martins *et al.*, 2017).

Dentro do segmento de eventos, classificado por Gonçalves (1998) como qualquer tipo de acontecimento em que as pessoas se reúnem com o intuito de trocar ideias de cunho profissional, cultural, político, comemorativo etc., temos os eventos sociais e corporativos como carro-chefe do setor no município de Dourados.

Analisando o número de prestadores de serviços no setor de eventos em Dourados observa-se que esse setor tem grande potencial e considera-se que ele impulsiona a economia do município, visto que cada evento realizado movimentava não só a cadeia produtiva de eventos, mas também toda a comunidade, que por sua vez, é beneficiada com a realização dos mesmos (Gimenez; Moura, 2017, p. 153).

Com relação ao lazer como atividade turística, podemos conceituá-lo quanto a suas duas principais abordagens teóricas. A primeira trata do lazer enquanto conteúdo cultural, que se relaciona com a vivência de atividades artísticas, físicas, esportivas ou contemplativas, no sentido da busca desobrigada pelo descanso e pelo lúdico (Dumazedier, 1999). A segunda abordagem relaciona-se com o componente da obrigação, em que há atividades de lazer relacionadas a obrigações familiares, sociais, de aprendizado etc. (Marcellino, 1998). Mas, seja qual for a abordagem adotada, é pertinente a intervenção planejada de atividades que possam promover o alcance dos objetivos.

Em Dourados, as atividades de entretenimento estão muito ligadas ao setor gastronômico, com bares e restaurantes, mas também conta com espaços abertos como parques e praças, e espaços privados para a prática de esportes e lazer. Dentro das abordagens teóricas tanto de lazer quanto de eventos, para que aconteçam de forma coerente, é necessária a presença de um profissional qualificado, com capacidades de mediar as atividades para o alcance dos objetivos propostos por ela.

Já o aspecto da hospitalidade incorporou-se ao projeto pelo entendimento de que qualquer interação social entre as pessoas, seja no âmbito público ou privado, doméstico, comercial ou institucional, deve incorporar as práticas de bem receber e de acolher o outro como parte importante dessa interação.

Podemos definir hospitalidade, do ponto de vista analítico e operacional, como um processo de interação humana em con-

texto doméstico, urbano, comercial e virtual, dentro do qual um anfitrião recebe, eventualmente ainda hospedando, e/ou alimentando e/ou entretendo, um visitante/hóspede temporariamente deslocado de seu “habitat” natural (Camargo, 2019, p. 3).

Assim, as ações previstas no projeto se desenrolaram contextualizadas com as teorias do turismo, lazer e hospitalidade, e se concretizaram, em última instância, por meio das práticas de organização de eventos.

Para autores como Matias (2001) e Brito e Fontes (2002), para a organização dos diversos tipos de eventos, é necessário prever uma ação profissional que, mediante pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, possa alcançar o público-alvo com medidas concretas e resultados projetados.

Brito e Fontes (2002, p. 14) afirmam que “[...] evento é a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados junto ao seu público-alvo”, sendo assim, a formação prática de profissionais para atuar com essas atividades mostra-se fundamental.

Evento é um instrumento institucional e promocional, utilizado na comunicação dirigida, com finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, serviços, ideias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrer em um único espaço de tempo com aproximação entre os participantes, quer seja física, quer seja por meio de recursos da tecnologia (Meirelles, 1999, p. 21).

Para que essa teoria sobre a importância dos eventos na formação de pessoas e promoção das instituições surta o resultado esperado, é necessária, entre outras habilidades, a compreensão das diversas ferramentas e instrumentos que auxiliam o profissional na realização dos eventos. Por isso, a proposta da extensão universitária é que a vivência e experimentação das atividades teórico-práticas promovidas no âmbito do curso de formação superior, para além das fronteiras universitárias, possam propiciar aos alunos a experimentação das atividades profissionais no ambiente social onde pretende se inserir profissionalmente, entretanto, ainda contando com o suporte e a orientação dos professores e da instituição que os forma.

Nessa perspectiva, o projeto se propôs a auxiliar na curricularização da extensão no curso de Turismo da UEMS de Dourados, uma vez que foi instituída pela Resolução do Conselho Nacional de Educação, de 18 de dezembro de 2018, a qual estabeleceu que 10% da carga horária dos cursos de graduação do Brasil deveriam ser cumpridos em forma de atividades de extensão e

pretendeu incorporar a ideia de uma formação prática, vinculada ao contato direto entre os discentes e a comunidade (Brasil, 2018).

Contudo, em meio aos esforços para o pleno cumprimento dessa legislação, é preciso que as instituições subsidiem os cursos com estratégias e recursos que permitam direcionar os discentes à execução das atividades de extensão. Ao longo dos próximos anos, diversas novas estratégias serão experimentadas no sentido de atender à legislação, entretanto, os programas e projetos de extensão continuarão sendo uma oportunidade de aprendizado e desenvolvimento pessoal e profissional para os estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto, inicialmente, não previa ações específicas para serem executadas por iniciativa própria, visto que uma de suas principais justificativas era atender às demandas recorrentes que chegavam ao curso de Turismo. Essa previsão foi confirmada, pois dos 13 eventos próprios organizados, apenas as duas participações do curso no arraiá da UEMS foram de iniciativa própria, sendo os outros 11 eventos demandados da sociedade, conforme apresentado no Quadro 1.

AÇÃO/ EVENTO	DATA	PÚBLICO ATENDIDO	DESCRIÇÃO
1. Atendimento no Evento "Bride & Debut"	04 e 05 de maio de 2022	Dezenas de noivas e debutantes inscritas no evento	Maior feira de noivas e debutantes de Mato Grosso do Sul Acontece anualmente em Dourados
2. 56º EXPOAGRO – Exposição Agropecuária de Dourados	13 a 22 de maio de 2022	2 085 pessoas nos 23 simpósios e palestras e 217 alunos de 3 escolas públicas no projeto fazendinha	Maior feira agropecuária do MS Os alunos participam como condutores no projeto fazendinha e na organização dos simpósios e palestras
3. 1º ESCOTUR	04 de junho de 2022	Grupo de Escoteiro do Mar Antenor Martins - 44/MS (GEMAR / Dourados) – Cerca de 15 pessoas	Atividade de extensão em comemoração à Semana do Meio Ambiente
4. Barraca do turismo no Arraiá da UEMS	20 de agosto de 2022	Público presente no arraiá	Participação na oferta de entretenimento, de iniciativa da UEMS
5. Oficina de Roteirização Turística para Gestores Públicos Municipais	26 de agosto de 2022	15 gestores públicos dos municípios que compõem a região turística da Grande Dourados	Oficina ministrada por profa. colaboradora do projeto, com o objetivo de preparar os gestores dos municípios que compõem a Instância de Governança Regional da Grande Dourados para o levantamento de potenciais e atrativos turísticos
6. "Um Tour no MS" (Figura 3)	28 de setembro de 2022	37 alunos de escola pública de Vicentina	O curso recebeu a visita de uma turma de alunos do ensino médio da Escola Estadual Padre José Daniel da cidade de Vicentina-MS

(cont.)

AÇÃO/ EVENTO	DATA	PÚBLICO ATENDIDO	DESCRIÇÃO
7. Visita e tarde recreativa no Lar do Idoso de Dourados	26 de novembro de 2022	30 moradores do Lar do Idoso de Dourados	Tarde de lazer para os idosos
8. Apoio técnico: Comunidade Quilombola São Miguel - Prefeitura de Maracaju	14 de março de 2023	Comunidade Quilombola São Miguel – Maracaju-MS	O objetivo era conhecer e oferecer apoio técnico à comunidade, que pretende desenvolver a atividade turística. A partir dessa primeira ação, foi pensado um projeto de extensão específico para a comunidade, que se iniciou em setembro de 2023
9. Atendimento ao Evento “Bride & Debut”	10 e 11 de abril de 2023	Dezenas de noivas e debutantes que participaram do evento, aberto ao público	Maior feira de noivas e debutantes de Mato Grosso do Sul Acontece anualmente em Dourados
10. 57º EXPOAGRO – Exposição Agropecuária de Dourados (Figura 2)	12 a 21 de maio de 2023	Cerca de mil alunos de 29 escolas atendidos nos 9 dias de feira e Cerca de 2 200 participantes nos 26 Simpósios e Palestras.	Maior feira agropecuária do MS Os alunos participam como condutores no projeto fazendinha e na organização dos simpósios e palestras
11. II ESCOTUR (Figura 4)	17 de junho de 2023	Grupo de Escoteiros do Mar e Grupo de Escoteiros Laranja Doce – Dourados-MS – Cerca de 35 pessoas	Atividade de extensão em comemoração à Semana do Meio Ambiente
12. Barraca de doce curso de Turismo no Arraiá da UEMS	19 de agosto de 2023	Público participante do Arraiá	Participação na oferta de entretenimento, de iniciativa da UEMS
13. Chá da amizade -Lar do idoso (Figura 5)	07 de outubro de 2023	30 idosos moradores do Lar do Idoso de Dourados	Atividades de entretenimento e sociabilização com os idosos.

Quadro 1 – Eventos e ações de extensão desenvolvidas no projeto

Fonte: Elaboração das autoras.



Figuras 2A e 2B – Alunos do curso de turismo atuando da Expoagro

Fonte: Acervo dos discentes do curso de Turismo-UEMS.



Figura 3 – Evento “Um tour no MS”
Fonte: Acervo pessoal de Emily Lescano.



Figura 4 – II ESCOTUR
Fonte: Acervo pessoal das autoras.



Figura 5 – Chá da Amizade no Lar do Idoso de Dourados
Fonte: Acervo dos discentes do curso de Turismo-UEMS.

Além dos eventos próprios demandados ao curso, o projeto permitiu formar uma equipe de alunos organizados e treinados para atuar em diversas frentes; com isso, foi possível o intercâmbio de ações com outros projetos e programas de extensão da UEMS, por meio de seus colaboradores. Foram três ações junto ao programa de extensão Universidade Aberta da Melhor Idade (UNAMI), sendo a organização de uma viagem para visitar o Bioparque Pantanal no município de Campo Grande (setembro/2022 – Figura 6), uma tarde recreativa (junho/2023) e um evento de encerramento do ano letivo (dezembro/2023). Houve, ainda, a participação dos alunos vinculados ao projeto em duas edições do Programa de Extensão UEMS na Comunidade nos municípios de Jardim (abril/2023) e Dourados (Junho/2023). Os participantes do projeto atuaram na divulgação do curso de Turismo por meio do projeto Jornada das Profissões, em 11 oportunidades ao longo do ano de 2023, apresentando o curso para alunos de escolas públicas.



Figura 6 – Universidade Aberta da Melhor Idade no Bioparque Pantanal
Fonte: Acervo pessoal das autoras.

O projeto ainda previa um objetivo específico de manter o assessoramento em Instâncias de Governança vinculadas às temática de turismo, lazer, hospitalidade, patrimônio, meio ambiente, entre outros, uma vez que os professores vinculados ao curso de Turismo e colaboradores do projeto estão presentes em várias dessas instâncias, sem, contudo, conseguirem registrar institucionalmente essas participações. Nesse contexto, as professoras colaboradoras do projeto se mantiveram como membros titulares e/ou suplentes em seis instâncias municipais ou estaduais, sendo: Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul; Conselho Municipal de Turismo de Dourados/

MS; Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de Dourados; Fórum Regional de Turismo da Grande Dourados; Fórum Áreas Verdes e Qualidade de Vida – por meio do qual possui cadeira no Núcleo Gestor Participativo do Plano Diretor (Decreto Municipal nº 2.950, de 13/10/2020); e Fórum Permanente de Cultura de Dourados/MS.

O Laboratório de Eventos, Lazer e Hospitalidade acolheu, ainda, dois projetos de extensão com bolsa de alunos (PIBEX) durante sua vigência, sendo eles os projetos “Lazer e Recreação para crianças e adolescentes institucionalizados” e “Gestão de Eventos como Ferramentas de Aprendizado Profissional para Alunos de Escolas Públicas de Dourados/MS”.

No total, o projeto conseguiu envolver 48 alunos, 9 professores e 1 técnico de nível superior do curso de Turismo em suas 29 ações/participações. Esses números ainda não contabilizam as reuniões das instâncias de governança ocorridas durante o período. Os alunos participaram de em média 37,3 horas ao longo do projeto, sendo a menor participação de 8 horas e a maior de 96 horas.

Dos 13 eventos principais atendidos pelo projeto, apenas em 4 deles não foi possível mensurar a quantidade exata de pessoas atingidas, mas sabe-se que, durante as duas edições do arraial da UEMS, o público geral presente esteve na casa dos milhares, e na feira *Bride & Debut*, centenas de pessoas passaram pelo evento em cada uma das duas edições. Nas duas edições da EXPOAGRO atendidas pelo projeto, foi possível mensurar o público alcançado nos espaços onde há o protagonismo de atuação dos alunos do curso de Turismo, sendo um total de 2 302 pessoas em 2022 e 3. 200 pessoas em 2023, somados os públicos do Projeto Fazendinha e dos Simpósios e Palestras. Nos outros 7 eventos, o público atingido chegou a 212 pessoas.

Todas as ações desenvolvidas exigiram dos alunos participantes/executores conhecimentos vinculados às disciplinas do curso, tais como lazer e recreação; planejamento e gestão de eventos; turismo e patrimônios, hospitalidade, entre outras. Isso propiciou ao aluno executor da ação de extensão a prática relacionada à teoria vista em sala de aula. Com relação à vinculação da pesquisa, na ação específica do I e II ESCOTUR, foi demandada dos alunos executores pesquisa a respeito dos temas que seriam abordados durante a ação de extensão, relacionando-os aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A ação ESCOTUR, especificamente, foi realizada com o apoio e articulação de todos os professores e disciplinas do curso.

CONCLUSÃO

O projeto foi pensado num espectro bem amplo, para atingir as diversas demandas de eventos, lazer e hospitalidade que chegam ao curso de Turismo da UEMS Dourados. A ideia era continuar e ampliar os projetos que já vinham sendo desenvolvidos em anos anteriores, compreendendo-o como um projeto guarda-chuva, com objetivos abertos que pudessem atender às diversas demandas, além de servir como fonte de registro para as ações de extensão realizadas por alunos e professores.

Dentro da atual obrigatoriedade de cumprimento de carga horária de extensão por todos os alunos de graduação, o projeto mostrou-se ainda mais valioso, por conseguir concentrar as ações e registrar a participação dos alunos. Ainda que essa obrigatoriedade de cumprimento da extensão se aplique a alunos ingressantes a partir do ano de 2023, o projeto conseguiu envolver 48% dos discentes do curso de Turismo, considerando uma média de matriculados no período de vigência do projeto.

Para os próximos anos, a perspectiva é de que haja uma maior regulamentação e orientação sobre as ações de extensão por parte da universidade, para que os projetos dos cursos consigam envolver nas suas ações de extensão a maior parte dos discentes matriculados.

Por fim, pode-se concluir que o Laboratório de Eventos, Lazer e Hospitalidade proporcionou um apoio fundamental à prática pedagógica da disciplina de Planejamento e Gestão de Eventos e da disciplina de Lazer e Recreação, uma vez que, ao captar eventos e/ou atividades recreativas para serem realizadas, pôde proporcionar oportunidades de aprendizado prático nos dois segmentos aos alunos do curso, colaborando na sua formação. Essa formação prática torna-se ainda mais importante considerando a vocação turística da cidade de Dourados, sobretudo para o setor de eventos, que tem capacidade de absorver uma parcela significativa dos formados pelo curso, desde que estejam capacitados na teoria e na prática, para atuar no setor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRITO, J; FONTES, N. **Estratégias para eventos**. São Paulo: Aleph, 2002.

CAMARGO, L. O. L. Hospitalidade, turismo e lazer. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 1-15, set./dez. 2019.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

GIMENEZ, C. M. C.; MOURA, A. P. O diagnóstico do mercado de eventos sociais em Dourados/MS. *In*: GRECHI, D. C.; LAMBERTI, E.; LUNAS, J. R. S. (org.). **Planejamento e Gestão do Turismo sob a perspectiva do público e do privado**. São Carlos, SP: Pedro e João Editores, 2017.

GONÇALVES, C. L. **Organização de eventos com arte e profissionalismo**. Fortaleza: SEBRAE, 1998.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

MARTINS, L. B.; LUNAS, M. C. F. S.; MARTINS, T. C.; SANTANA, J. C.; SILVA, G. F. S. Equipamentos para eventos em Bonito/MS e o papel do Convention Bureau. **Applied Tourism**, [s. l.], v. 2, n. 3, 2017.

MATIAS, M. **Organização de eventos**. Barueri, SP: Manole, 2001.

MEIRELLES, G. F. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: STS, 1999.